

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

COMPETIÇÃO DE NOVAS VARIEDADES DE CAFÉ COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM NAS MATAS DE MINAS.

J. B. Matiello e S. R. Almeida - Eng^{os}. Agr^{os}. - MAPA/PROCAFÉ e S. M. Mendonça – Eng^o. Agr^o. e e S. Leite Filho – Téc. Agr. CEPEC/Heringer.

A seleção de materiais genéticos de café com resistência à ferrugem é prioritária nos programas de pesquisas, visando reduzir custos de controle químico, especialmente em região de cafeicultura de montanha, como nas Matas de Minas, e pelas dificuldades na aplicação dos tratamentos químicos, notadamente aqueles em pulverização. Deste modo, as progênies de café, híbridos de várias naturezas, em gerações mais avançadas, precisam ser comparadas quanto à sua adaptação à região, visando sua indicação, competindo os materiais de várias origens.

Com o objetivo de avaliar as principais seleções de café em desenvolvimento está sendo conduzido um ensaio no Centro de Pesquisas Cafeeiras “Eloy Carlos Heringer” – CEPEC/HERINGER, em Martins Soares-MG, com 48 materiais, incluindo o padrão susceptível Catuaí Amarelo IAC 74, Catimores e Sarchimores lançados (IAPAR 59, Oeiras, Obatã, Tupi), 5 linhagens de Catucaís, 5 linhagens de Icatu, Rubi, Topázio, Acaí, seleções de Palmas, Acauã, Sabiá (Ac.xCat.), Sarchimor Amarelo e o Canário.

O ensaio foi plantado em dezembro de 1999, no espaçamento de 2,2 x 0,6m, com parcelas de 18 plantas. A condução dos tratamentos foram normais, com níveis de adubação na faixa de 400kg de N/K₂O/ha/ano e 3 aplicações foliares de fungicidas cúpricos associados com zinco e boro.

Foram avaliadas até o momento a produtividade de 6 safras (2002-07), mostrando a precocidade produtiva e a permanência de vigor dos materiais em estudo.

Resultados e Conclusões

Os dados médios de 6 colheitas no ensaio para 22 materiais mais produtivos em relação ao padrão Catuaí, que tiveram média entre 80 e 103 sc/ha, ordenados, encontram-se no quadro 1. Verificou-se que houve superioridade para 8 linhagens de Catucaí, para o Sabiá 398, para o Sarchimor Amarelo, para o Tupi e para o Palma 2, para 2 linhagens de Icatu, para o M. Novo 376-4 favorecidas pelo porte alto, e para 1 linhagem de Topázio e 1 linhagem de híbridos de Catuaí com Catindu, em relação ao padrão Catuaí/74, que produziu 80 scs/ha.

A observação local do ensaio mostra maior vigor, uniformidade e produtividade para 2 linhagens de Catucaí Amarelo (24/137 e 20/15 cv. 479), 3 de Catucaí Vermelho, 20/15, 19/8 e 785/15, os Icatu 2944 cv. 859 cv. 190 e 3696, o Sarchimor Amarelo, o Palma 2 e o Sabiá 398, este último mais produtivo nas primeiras safras.

Os materiais de Oeiras, de obata e do IAPAR 59 não apareceram entre os 22 mais produtivos.

O ensaio terá prosseguimento, para obtenção de mais 2 safras, que permitirão uma análise mais definitiva desses materiais genéticos.

Quadro 1. Produção (scs/ha) média das 6 primeiras safras (ordenadas) em cafeeiros de novas variedades com resistência à ferrugem – Martins Soares-MG, 2007.

VARIEDADES	PRODUÇÃO MÉDIA - 6 safras (sc/ha)
	2002-2007
Icatu 3696	103,8
Icatu 2944 cv859 cv 900 cv 176	99,6
i Sarchimor Amarelo	96,8
Catucaí Amarelo (24/137)	96,1
IAC 4093 Tup	95,5
Catucaí 785 Varginha	95,2
Catucaí vermelho 19/8	95,0
Acaíá x Catimor cv 398/cv 197(112 MG 3.13)	94,6
Palma 2 (cv 520 112 MG 3.13)	91,8
Catucaí Amarelo 7/21 cv 2/17 S/ S.P	89,4
MN 376-4	88,3
Catucaí Vermelho 20/15 cv 476	88,0
Topázio	87,8
Catucaí Amarelo 20/15 cv 479 Mg 3.13	87,6
Catucaí Amarelo (3SM fundo MG 3.18)	87,3
Rubi	85,8
Catucaí 785/15	85,6
HK 29/74	85,3
Canário cv 500	84,3
Topázio Mg 1189	81,7
H 419-10	81,3
Catucaí Amarelo IAC/74	80,0